

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

3º Consultoria Acadêmica – Área: Cosmetologia
Bolsista: Maria Beatriz Mendes Nunes – Graduada do 6º período
Orientador: Profa. Dra. Fabíola Carneiro Bernardo

COSMÉTICOS NATURAIS

→ Desde quando os cosméticos ganharam o uso da população?

O desenvolvimento e uso dos cosméticos está relacionado aos avanços na ciência e cultura, sendo datado desde tempos primitivos, no qual alguns religiosos ou artistas utilizavam algumas substâncias para pintar o corpo há 30 mil anos. E com o decorrer dos anos, o estereótipo da beleza foi dominando cada vez mais as civilizações, o que fez com que houvesse um movimento desenfreado da diversidade de produtos cosméticos para atender às necessidades estéticas da sociedade (ISAAC, 2016).

→ E o que são os cosméticos?

Os cosméticos consistem em preparações compostas por substâncias naturais ou sintéticas, que podem ser usados em partes externas do corpo humano, tais como pele, unhas, cabelo, sistema capilar, membranas mucosas da cavidade oral e dentes. E esses produtos tem como objetivo limpá-los, perfumá-los e modificar ou manter a aparência, além de serem classificados em 2 tipos: Grau I (são caracterizados por possuírem propriedades básicas ou elementares, mas não é inicialmente necessária a sua comprovação científica e informações detalhadas quanto ao seu modo ou restrições de uso) e Grau II (são caracterizados também por possuírem indicações específicas, porém, é necessário comprovação de eficácia e/ou segurança, além de maiores informações sobre o modo e restrição de uso) (BRASIL, 2015).

Sendo exemplos de cosméticos são os desodorantes corporais, *shampoos* e condicionadores, creme, loções, sabonetes, hidratantes, maquiagens, perfumes, protetores solares, entre outros (BRASIL, 2015).

→ Quais são os compostos que estão presentes nos cosméticos?

São encontrados inúmeros produtos químicos nos cosméticos, desde princípios ativos (responsáveis pela ação principal desenvolvida pelo uso do cosmético, ou seja, quem desencadeia sua proposta principal), corantes, pigmentos, excipientes até conservantes e fragrâncias, que podem ser nocivas ao usuário (PANICO et al., 2019; GALEMBECK; CSORDAS, 2009).

→ E como surgiram os cosméticos naturais?

Diante desse contexto, na tentativa de produzir cosméticos de boa qualidade, que tragam bons resultados para os usuários e que seja seguro para este e para o meio ambiente, têm-se investido no desenvolvimento de cosméticos naturais, sem o emprego de conservantes, substância muito nocivas. Tendo em vista que o organismo humano não tem a capacidade de dissolver compostos químicos sintéticos presentes nos cosméticos industriais, absorvidos pela pele, estes passam a desenvolver mais efeitos tóxicos. Em contrapartida, os orgânicos se destacam pela ausência desses componentes e pela presença, em alguns casos, de efeitos emolientes, anti-inflamatórios e cicatrizantes (OLIVEIRA, 2019; SAUTOS et al., 2019).

E de acordo com as novas tendências de inovações sustentáveis em vários setores do mercado e a demanda do público, o setor de cosméticos vem aderindo cada vez mais a essa "nova era", e com isso, as empresas passaram/passam a utilizar uma série de insumos que não causam impactos negativos ao meio ambiente e ao organismo humano (ou esses impactos são reduzidos potencialmente) e que ao mesmo tempo é mais produtivo, o que compensa os custos, logo, aliando a economia com ecologia (ZUCCO; DE SOUZA; DO CARMO ROMEIRO, 2020).

→ Qual a diferença entre os cosméticos naturais, orgânicos e veganos?

O termo cosmético natural é muito amplo e pode abranger vários conceitos, e isso gera uma certa confusão na diferenciação dos tipos de cosméticos para os consumidores. Por isso, algumas empresas e organizações mundiais estão tentando padronizar a formulação dos cosméticos naturais como aqueles cujo as matérias-primas sejam exclusivamente de origem natural, além de possuírem modelo de produtividade sustentáveis. E da mesma forma,

algumas organizações não governamentais emitem certificados ou selos veganos para aqueles produtos que não são testados em animais, sem que haja a presença de componentes cuja matéria-prima seja de origem animal e/ou testada em animais (FLOR; MAZIN; FERREIRA, 2019).

Além disso, no Brasil pode-se avaliar outros conceitos para esses cosméticos sustentáveis, no qual os cosméticos orgânicos são aqueles cuja matéria-prima deve conter entre 70% a 95% componentes certificados como orgânicos, já descontando água e sal, enquanto que os demais componentes podem ser oriundos da agricultura convencional e do extrativismo. Por outro lado, os cosméticos naturais podem conter 95% dos componentes sem certificação orgânica mas que são permitidas para formulações naturais, enquanto que os 5% restantes deve ser composto por matéria-prima certificada como orgânica e que pode ser extraída da agricultura convencional e do extrativismo (SILVA; MIRANDA, 2018). E as principais certificadoras desses produtos no Brasil são o IDB (Instituto Biodinâmico) e o Ecocert (NOGUEIRA, 2019).

Portanto, esses produtos mais naturais proporcionam aos usuários uma alternativa mais saudável de cuidar com beleza e a saúde estética, e além disso, as empresas que estão iniciadas ou iniciando nesse ramo, buscam cada vez mais o desenvolvimento e uso de embalagens biodegradáveis ou retornáveis, integrando o cuidado ambiental em sua totalidade (NOGUEIRA, 2019).

REFERÊNCIAS

ISABEL, GUSTAVO ELIAS ARTEN. O desenvolvimento sustentável do setor cosmético e o comportamento do consumidor frente aos cosméticos sustentáveis. **Centro Universitário das faculdades associadas de ensino-FAE. São João da Boa Vista**, p. 1-140, 2016. Disponível em: <<https://www.fae.br/mestrado/dissertacoes/2016/O%20DESENVOLVIMENTO%20SUSTENTAVEL%20DO%20SETOR%20COSMETICO%20E%20O%20COMPORTAMENTO%20DO%20CONSUMIDOR%20FRENTE%20AOS%20COSMETICOS%20SUSTENTAVELIS.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 07 de 10 de fevereiro de 2015**. Brasília. 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2015/rdc0007_10_02_2015.pdf>. Acesso em: 27 out. 2020.

PANICO, A. et al. Skin safety and health prevention: an overview of chemicals in cosmetic products. **Journal of Preventive Medicine and Hygiene**, v. 60, n. 1, p. E50, 2019.

GALEMBECK, Fernando; CSORDAS, Yara. **Cosméticos: a química da beleza**. Coordenação Central de Educação à Distância, 2009.

VITA, N. A. et al. Parameters for assessing the aquatic environmental impact of cosmetic products. **Toxicology letters**, v. 287, p. 70-82, 2018.

SANTOS, Juliana da Silva et al. **Beleza Pura: fatores de influência no consumo de cosméticos orgânicos e naturais**. 2019.

MONTEIRO, Isadora Citadin. **A visão do consumidor em relação aos cosméticos sustentáveis**. 2019.

OLIVEIRA, Ana Flávia de. **Produção artesanal de cosméticos naturais em turma de EJA: um dispositivo para contribuir com a educação ambiental**. 2019.

FLOR, Juliana; MAZIN, Mariana Ruiz; FERREIRA, Larissa A. **UdE - Cosméticos Naturais, Orgânicos e Veganos**. Retrieved october, v. 25, 2019.

SILVA, Julia Helena da; MIRANDA, Isabella Justino. **Cosméticos orgânicos e naturais: análise do perfil dos profissionais atuantes em estabelecimentos comerciais e da rotulagem**. **Tecnologia em Cosmetologia**, v. 1, n. 1, Tubarão, 2018.

ZUCCO, Alba; DE SOUSA, Francisco Santana; DO CARMO ROMEIRO, Maria. **Cosméticos naturais: uma opção de inovação sustentável nas empresas**. **Brazilian Journal of Business**, v. 2, n. 3, p. 2684-2701, 2020

NOGUEIRA, Michelle Alves. **SerCosméticos naturais**. 2019. 103 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/28200/1/SerCosmeticosNaturais.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2020.